

CONSUN DE MARÇO DISCUTE BALANÇO, AVALIAÇÃO E POLÍTICAS AFIRMATIVAS

O Conselho Universitário de março teve como ponto de pauta principal o balanço patrimonial da PUC-SP do ano de 2023.

A exposição do *controller* da Fundasp gerou uma série de dúvidas entre os conselheiros, principalmente pela relação entre o que fez parte do orçamento apresentado para o período e o que foi efetivamente realizado. O saldo positivo do balanço, foi de R\$ 15 milhões, mas muitos itens tiveram redução.

O *controller* explicou então que efetivamente o saldo positivo do orçamento girou em torno de R\$ 5 milhões de reais. Os outros R\$ 10 milhões não constituíram uma reserva real, mas estavam anexados por contingências contábeis.

Outra explicação para a diminuição de verbas para a universidade foi o chamado contingenciamento, praticado pela Fundasp em função da obrigatoriedade de pagamento de diferenças salariais provenientes do reajuste de professores e funcionários.

Para o *controller*, o contingenciamento foi da ordem de R\$ 6 milhões.

Pesquisa e desligamento

Quanto à pesquisa, a verba prevista pelo orçamento de cerca de R\$ 2,5 milhões foi reduzida para R\$ 877 mil representando 0,16% da receita. Já a verba destinada ao desligamento de orifessores e funcionários foi de R\$ 5.301 milhões ou seja somente 0,95% do total da receita. Foi pedido ao *controller* uma comparação entre o que foi previsto e o resultado exposto no

balanço. Mas ele afirmou que não dispunha dos dados para a comparação. Porém uma rápida pesquisa ao Pucviva 1174 de 9/12/2022 revela que a verba destinada para demissões era equivalente a R\$ 13 milhões, o que na época já era considerado muito pouco pelos conselheiros do Consun.

O comprometimento da receita com a folha ficou em torno de 69%. Diante das dúvidas, os conselheiros reivindicaram maior transparência na divulgação dos dados.

Avaliação e políticas afirmativas

A professora Márcia Flaire, Pró-Reitora de Planejamento e Avaliação Acadêmicos, apresentou a minuta da deliberação para a Avaliação Contínua do biênio 2022/23. Segundo a Pró-reitora o documento segue as mesmas diretrizes que regeram o processo anterior. Foram sugeridas algumas modificações pelos diretores de faculdade, em sua maioria

**Continua
na página seguinte**



ASSEMBLEIA DOS PROFESSORES

DIA 09/04 - PRESENCIAL

Definição de pauta de demandas docentes para discussões com os candidatos à Reitoria

Primeira chamada: 16h00

Segunda chamada: 16h30

Local: auditório da APROPUC-SP

Continuação da página anterior

referentes à mudança nas pontuações de cada item da avaliação. A maioria das alterações foi aceita pela professora Marcia.

Dia 15/04 é o prazo final para que os docentes da PUC-SP atualizem seus currículos Lattes. Após essa datao Comitê Assessor do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CACEPE) coletará os dados disponíveis.

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) examinará o Relatório de Avaliação Contínua do Desempenho dos Professores enviado pelas Faculdades em sessão prevista para 07/08/2024.

A professora Mônica de Melo, Pró-reitora de Cultura e Relações Comunitárias leu o resultado da seleção e contratação de docentes negros pela universidade que seguiu a deliberação das chamadas políticas afirmativas, aprovadas pelo Conselho Universitário.

Dos 79 docentes que tiveram suas candidaturas aprovadas pela Comissão designada pela Pró-reitoria 13 foram contratados pela universidade.

A diretoria do Sinpro-SP, juntamente com os demais sindicatos da base da Fepesp continuam realizando negociações com as mantenedoras para um acordo sobre as cláusulas econômicas dos professores do ensino superior. Segundo o presidente do Sinpro-SP Celso Napolitano: “Insistimos na defesa do pacote econômico aprovado pela nossa assembleia e que, além da reposição da inflação, contempla também aumento real, PLR ou abono e benefícios como vale-alimentação e vale-refeição”. O dirigente entendeu como positivas as conversas até o momento e, segundo avaliação do sindicato, já é possível convocar uma

Apesar de terem um prazo limite de 04/04 para a sua divulgação, as listas de eleitores aptos a votarem para a Consulta à Comunidade foram divulgadas antecipadamente e já estão disponíveis no endereço eletrônico pucsp.br/consulta2024

Entre os dia 05 e 10/04 estarão abertas as inscrições para os




campanha salarial2024

Assembleia

Vamos conversar sobre as negociações e fortalecer nossa mobilização.

Quarta-feira, 03 de abril, 15h, via Zoom

assembleia, denominada intermediária, para refletir sobre o andamento das negociações.

A assembleia acontece remotamente, na quarta-feira, 03/04, às 15hs, pela plata-

forma Zoom. As inscrições podem ser feitas pelo endereço eletrônico <https://www.sinprosp.org.br/assembleia/superior> até as 13hs do próprio dia 03.

Comissão divulga lista de eleitores para consulta à comunidade

candidatos a reitor e vice-reitor no processo de Consulta à Comunidade para a eleição de um novo reitor para a PUC-SP.

Estão habilitados a se candidatarem a reitor e vice-reitor os professores doutores, com mais de 35 anos e no mínimo cinco anos de docência na PUC-SP.

Eventuais recursos e pedidos de

impugnação das chapas inscritas deverão ser encaminhados até o dia 22/04 para a Comissão Central Organizadora.

Embora a campanha só tenha início em 29/04, a movimentação dos candidatos já está ocorrendo pela PUC-SP, principalmente por meio de listas de apoiadores nas redes sociais

Estudantes protestam contra possível instalação de catracas no campus Monte Alegre

Diversos centros acadêmicos e coletivos estudantis divulgaram manifesto contra a instalação de catracas no campus Monte Alegre.

A intenção da mantenedora foi expressa em um comunicado do dia 27/03 no qual lê-se: “Considerando fatos ocorridos no interior do campus Monte Ale-

gre da PUC-SP, que envolvem furtos de objetos de membros da comunidade acadêmica, a Fundasp informa que foram iniciados estudos urgentes para a implantação de catracas no campus Monte Alegre”.

Os estudantes repudiaram a implantação de catracas argumentando que “colocar

catracas abre brechas para a perseguição física a estudantes e visitantes, propícia para situações de preconceito, o que dificulta mais ainda a implementação de acessibilidade ao campus”. Os estudantes estão convocando uma assembleia geral na Prainha no dia 03/04 para que se possa tirar um po-

sicionamento de ação unificada de estudantes, professores e funcionários.

A APROPUC e a AFAPUC vêem a questão da segurança interna da PUC-SP com preocupação, mas uma decisão extrema como a de adoção de catracas deve ser discutida amplamente com a comunidade.

Marielle Franco: caso encerrado?

No domingo 24/03, a Polícia Federal prendeu Domingos Brazão, conselheiro do Tribunal de Contas do Estado do Rio, Chiquinho Brazão, deputado federal e o delegado Rivaldo Barbosa.

A ação da Polícia Federal pautou-se na delação premiada de Ronnie Lessa, assassino declarado de Marielle Franco e Anderson Gomes. Embora a apuração não apresente provas cabais além das delações, fica evidenciada a culpa dos mandantes dos crimes. Na tarde de domingo, o ministro da Justiça Ricardo Lewandowski, em pronunciamento na sede do governo

declarou que as investigações sobre o caso estavam encerradas.

Mas o relatório da Polícia Federal levanta uma série de questionamentos sobre o que pode ser considerado um “estado paralelo” dominado pelas milícias do Rio de Janeiro, com o envolvimento de políticos e integrantes da polícia que submetem a população a um outro ordenamento social.

A grande imprensa também passou por cima de um fato que não é explicitado no relatório: o envolvimento da família Bolsonaro junto às milícias responsáveis pela trama que redundou no assassinato

de Marielle e Anderson.

Esse tema ficou por conta da imprensa alternativa, sempre presente nas telas da internet. O site Revista Fórum, do jornalista Renato Rovai, publica uma foto comprometedor de Bolsonaro junto com os irmãos Brazão em uma carreta no Rio. A reportagem também aponta que Jair Bolsonaro, enquanto presidente, forneceu aos irmãos Brazão passaportes diplomáticos.

O jornalista Luiz Nassif em seu Jornal GGN relata uma série de fatos que ligam a família Bolsonaro, especialmente Carlos Bolsonaro, que teria se encontrado com Elcio Queiroz, que dirigiu o

carro usado no assassinato, no dia do crime. A reportagem de Nassif traz o sugestivo título “Aparece a penúltima peça do caso Marielle, falta a última”.

O site Brasil de Fato apresenta um organograma esmiuçando a ligações da família Bolsonaro com cada um dos envolvidos no crime.

Os indícios do envolvimento são muitos, mas a grande mídia eletrônica passa por cima deles, preferindo a cômoda versão oferecida pelos relatos oficiais. Porém, a internet se por um lado é um grande disseminador de Fake News, por outro abre uma enorme possibilidade de esclareci-

60 anos do golpe é tema de debate na PUC-SP

Na segunda-feira, 25/03, no auditório 100 A, aconteceu o debate “60 Anos do Golpe: Memória e Resistência”. Em parceria com o Centro Acadêmico de Ciências Sociais, História e Ciências Socioambientais (CACSS), Centro Acadêmico Clarice Lispector, Coletivo Graúna, Centro Acadêmico de Serviço Social (CASS) e Grupo Prerrogativas, a mesa contou com a presença de: José Dirceu, Juca Kfourri e Marijane Lisboa.

Há 60 anos, se iniciava a Ditadura Militar Brasileira que se estendeu por 21 anos. O período mais som-



A mesa do debate na sala 100A

brio da história do país, trouxe censura, violência e ataque à democracia. Mas também foi um grande palco para militantes, dentre eles os estudantes, como forma de resistência. A PUC-SP também foi

um personagem muito importante nesse período. Os convidados relataram suas vivências, como militantes contra o regime militar, marcado por perseguições, ameaças e torturas. Lembrar o passado é essencial

para nunca mais acontecer. A mesa também ressaltou o avanço da extrema direita mundial, militantes da direita que pedem pela intervenção militar e o silêncio do presidente Lula sobre os 60 anos do golpe.

Foto: Coletivo Locomoção PUC-SP

PUCviva

Publicação da Associação dos Professores da PUC-SP e da Associação dos Funcionários da PUC-SP

Edição: Valdir Mengardo

Reportagem e Fotos: Sthefane Mattos

Revisão: Marina D'Aquino

Arte /Editoração : Valdir Mengardo e Ana Lucia Guimarães

Conselho Editorial: João Batista Teixeira da Silva, Elaine Alves Trindade, Victoria C. Weischtordt, Jason T. Borba, Pedro Henrique Carneiro, Maria Helena Gonçalves Soares Borges e Sandra Costa

APROPUC: Rua Bartira, 407 - Cep 05009-000 - Fone 3872-2685

AFAPUC: Rua Ministro Godoy, 1055 - Fone 3670-8208

PUCviva: Fone/WhatsApp: 3872-2685

Correio Eletrônico: pucviva.jornal@uol.com.br

Pucviva na internet: www.apropucsp.org.br